

De 11 a 14 - NOVEMBRO DE 2024
Inteligência Artificial na Gestão de Operações: Limitações e possibilidades
XXXI SIMPEP
www.simpep.feb.unesp.br

IMPACTOS DA ADOÇÃO DO *HOME OFFICE*: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

BEATRIZ DE LOURDES SANTOS PEREIRA – beatriz.pereira@aluno.ufop.edu.br
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP

ANDRÉ LUIS SILVA – andre.silva@ufop.edu.br
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP

WAGNER RAGI CURI FILHO - wagner@ufop.edu.br
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP

ÁREA: *8. ENGENHARIA DO TRABALHO*
SUBÁREA: *8.1 – PROJETO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO*

RESUMO: *A adoção do modelo de trabalho realizado em casa, chamado home office, ganhou atenção das empresas em 2020 devido, parcialmente, às consequências do isolamento social derivado da pandemia de covid-19. Desta feita, esta adoção foi analisada por pesquisadores sobre a ótica da saúde dos trabalhadores e também de sua produtividade. Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi analisar os impactos da adoção do home office, suas implicações e suas consequências. a metodologia utilizada foi a revisão sistemática de literatura. esta metodologia é reconhecida como uma abordagem objetiva para integrar evidências científicas. os resultados apontaram para: falta de interatividade entre as equipes no trabalho, estresse no trabalhador, aumento das horas trabalhadas, sobrecarga com as atividades domésticas. tais elementos indicaram que houve impactos produtividade dos colaboradores. embora não tenham sido medidas diretas de produtividade, esses aspectos foram considerados indicadores importantes do bem-estar e desempenho dos trabalhadores do home office.*

PALAVRAS-CHAVES: *REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA, PRODUTIVIDADE, HOME OFFICE, IMPACTO.*

1. INTRODUÇÃO

O *home office* experimentou um aumento significativo em 2020 devido à pandemia de COVID-19. Antes desse período, já havia debates sobre a viabilidade do *home office* e seus efeitos sobre a saúde e produtividade (Appel-Meulenbroek *et al*., 2023). Foi fundamental compreender como essa mudança afetou a percepção dos trabalhadores e seu desempenho ao *home office* (Costa *et al.,* 2022). Observou-se que, embora o *home office* oferecesse mais

autonomia, também podia aumentar as horas de trabalho e desafiar a comunicação entre líderes e equipes (Knardahl e Christensen, 2022). A legislação mais recente que trata e regulamenta o *home office* é a Lei 14.442/22*,* publicada em 02 de setembro de 2022.

Historicamente, entende-se que, em uma organização produtiva, os trabalhadores estiveram submetidos a uma série de mecanismos de controle no trabalho, dentre os quais se destacam: controle do tempo, do conteúdo, do comportamento e do volume de serviços realizados, que impactam diretamente na sua produtividade (Vilela e Assunção, 2004). As diferentes percepções sobre a produtividade durante o *home office,* destacam a natureza complexa da avaliação do desempenho em ambientes remotos, sendo necessária uma investigação mais aprofundada sobre a dinâmica da produtividade e da cooperação no *home office* (Błaszczyk *et al.,* 2023).

O objetivo deste trabalho foi avaliar os impactos da adoção do *home office,* suas implicações e suas consequências. O método utilizado foi a revisão sistemática de literatura. Este método tem foco em artigos que abordassem a temática de impactos da produtividade do trabalhador no *home office*. A questão problema deste trabalho pode ser assim colocada: O quanto a produção de estudos acadêmicos avançou em relação ao estudo do *home office,* suas características e métodos para avaliar os impactos da produtividade do trabalhador?

A revisão sistemática é um processo no qual são pesquisadas, selecionadas, avaliadas, sintetizadas e relatadas as evidências clínicas referentes a uma determinada pergunta ou tópico. Atualmente, esse método é reconhecido como uma abordagem mais objetiva e imparcial para organizar, avaliar e integrar as evidências científicas (Roever, 2020). Sendo assim, Cauchick-Meguel (2019) ressalta que a condução de revisões de literatura possibilita obter respostas para questões cruciais, impulsionando o avanço do conhecimento em determinada área. Por isso, neste trabalho empregou-se como metodologia a revisão sistemática de literatura.

O trabalho está dividido em quatro seções: introdução, para apresentar brevemente a temática; metodologia, para a realização e execução do trabalho; resultados das análises; e considerações finais, com a conclusão.

2. METODOLOGIA

Roever (2020) descreve a Revisão Sistemática de Literatura (RSL) como uma metodologia rigorosa que sintetiza evidências científicas de múltiplos estudos, proporcionando

uma visão abrangente e confiável sobre um tema específico. De acordo com Whittemore e Knafl (2005), é neste ponto que se evidencia o potencial para a construção da ciência, segundo os autores.

Uma boa revisão apresenta o estado da arte sobre um tema, contribuindo para o desenvolvimento de teorias, o método de revisão integrativa é uma abordagem que permite a inclusão de estudos que utilizam diversas metodologias, sejam elas experimentais ou não experimentais. Complementando, Cauchick-Miguel (2019) ressalta que a condução de revisões de literatura possibilita obter respostas para questões cruciais, impulsionando o avanço do conhecimento em determinada área.

Whittemore e Knafl (2005) alertam para os cuidados necessários que os pesquisadores devem ter ao realizar a revisão integrativa, para os autores, sem métodos explícitos e sistemáticos, a margem de erro torna-se considerável, eles ressaltam que o erro pode ocorrer em qualquer fase da revisão. Por exemplo, a fase de pesquisa bibliográfica pode ficar incompleta se importantes fontes primárias não forem consideradas, além disso, os dados das fontes primárias podem ser extraídos de forma incorreta ou mal interpretados. O primeiro passo na condução de uma RSL para Cauchick-Miguel (2019) é a definição do tema a ser revisado e a identificação da necessidade de condução da revisão, esse processo é iterativo, envolvendo uma busca inicial na literatura para revelar a quantidade e os tipos de material existentes sobre o tema, a partir dessa informação, o tema pode precisar ser delimitado, ampliado ou ajustado, a busca por publicações genéricas sobre um tema pode resultar em uma quantidade excessiva de material, tornando necessário delimitar o tema a tópicos específicos relacionados.

Para a realização desta RSL, foi escolhida a base de dados *Scopus*, devido à disponibilidade de artigos relevantes para a análise conforme as palavras-chave especificadas *(TITLE-ABS-KEY ({home office}) AND TITLE-ABS-KEY ({impacts}).* Na primeira etapa da análise, foram inicialmente identificados 65 artigos. No entanto, esses artigos não se aplicaram completamente ao tema, pois abordavam de forma ampla o home office, sem se concentrarem exclusivamente nos impactos na produtividade dos trabalhadores. Além disso, incluíam artigos datados de 1974 a 2024, sendo mais apropriado considerar artigos recentes para uma avaliação sistemática acadêmica. Posteriormente, foram considerados apenas artigos publicados nos últimos cinco anos (2020-2024), totalizando 45 artigos, porém os artigos tratava de forma ampliada sobre home office, não especificamente das consequências e/ou implicações da

adoção do home office. Por isto, foi adicionado mais uma palavra-chave *productivity,* resultando assim em 7 artigos, que foram os utilizados nesta revisão.

Na segunda etapa, a seleção foi refinada por meio da leitura dos títulos dos 7 artigos, buscando aqueles que abordassem temas relacionados aos impactos do *home office* na produtividade do trabalhador. A terceira etapa envolveu a leitura dos resumos, com critérios voltados para a identificação de trabalhos que discutem os impactos do controle do trabalho (qualidade e/ou produtividade) no contexto do *home office*, por fim, na quarta e última etapa, foram analisadas as introduções e conclusões dos 7 artigos.

A consulta SQL gerada pela base de dados foi: *(TITLE-ABS-KEY ({home office}) AND TITLE-ABS-KEY ({impacts}) AND TITLE-ABS-KEY ({productivity}))*, na tabela 1 será ilustrado esta análise.

TABELA 1 - Etapas da revisão sistemática de literatura

Base	**Palavras-chaves**	**Parâmetros seguidos**	**Quantidade**
Scopus	*{home office} and {impacts} and {productivity}*	Achados no total	65
		Publicação de 2020 - 2024	45
		Acréscimo da palavra-chave *{productivity}*	7
		Após leitura dos títulos	7
		Após leitura dos Resumos	7
		Após leitura das introduções e conclusões	7

Fonte: Os autores (2024)

As análises empregadas neste estudo foram a bibliométrica, a de conteúdo e a de trabalhos futuros. A análise bibliométrica abordou a distribuição dos artigos ao longo dos anos, suas subáreas e a quantidade de artigos por país. A análise de conteúdo apresentou uma síntese dos artigos finais, agrupando as temáticas relacionadas a apresentação dos trabalhos, nuvem de palavras das palavras-chaves dos mesmos e os impactos da adoção do *home office*. Por fim, a análise de trabalhos futuros trouxe relatos do que a literatura indica como oportunidades de estudos. Os resultados e análises encontrados no decorrer do trabalho são apresentados a seguir.

3. RESULTADOS E ANÁLISES

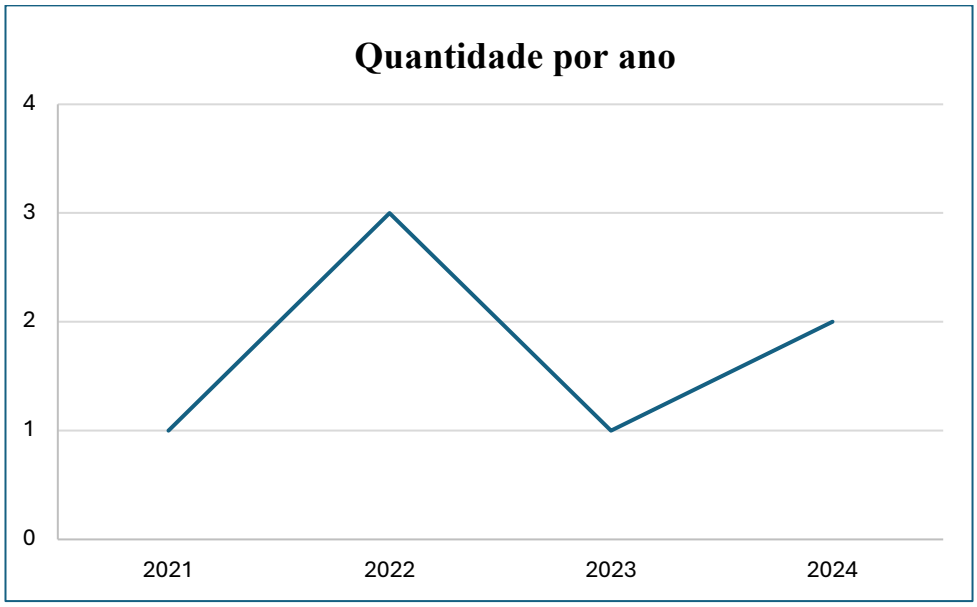
Nesta parte foram apresentados os resultados e análises da revisão sistemática de literatura, havendo suas sessões a análise bibliométrica, a de conteúdo e a dos trabalhos futuros.

3.1 Análise quantitativa de dados

A análise quantitativa de dados deste estudo abordou os anos de publicação dos artigos selecionados e suas subáreas. A apresentação dos 7 artigos finais da revisão sistemática de

literatura, a distribuição por ano de publicação virá a seguir pela Figura 1.

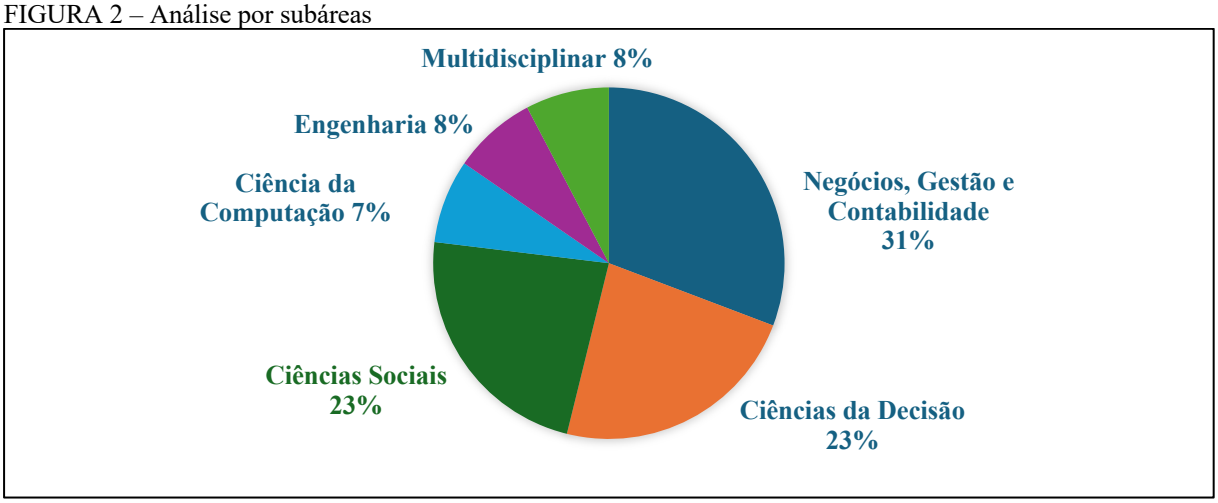
FIGURA 1 - Quantidade de artigos x Ano de publicação



Fonte: Os autores (2024)

Quanto à subárea dos artigos escolhidos, é possível verificar que a pesquisa obteve seis áreas temáticas diferentes (figura 2), sendo que a maior parte dos artigos selecionados (31%) se enquadram em "Negócios, Gestão e Contabilidade". Em seguida houve um empate (23%) entre duas subáreas "Ciências Sociais" e "Ciência da Decisão". Entre "Engenharia" e "Multidisciplinar" também houve empate correspondendo em (8%) da pesquisa. Por fim, "Ciência da Computação" finaliza as subáreas com (7%) da pesquisa.

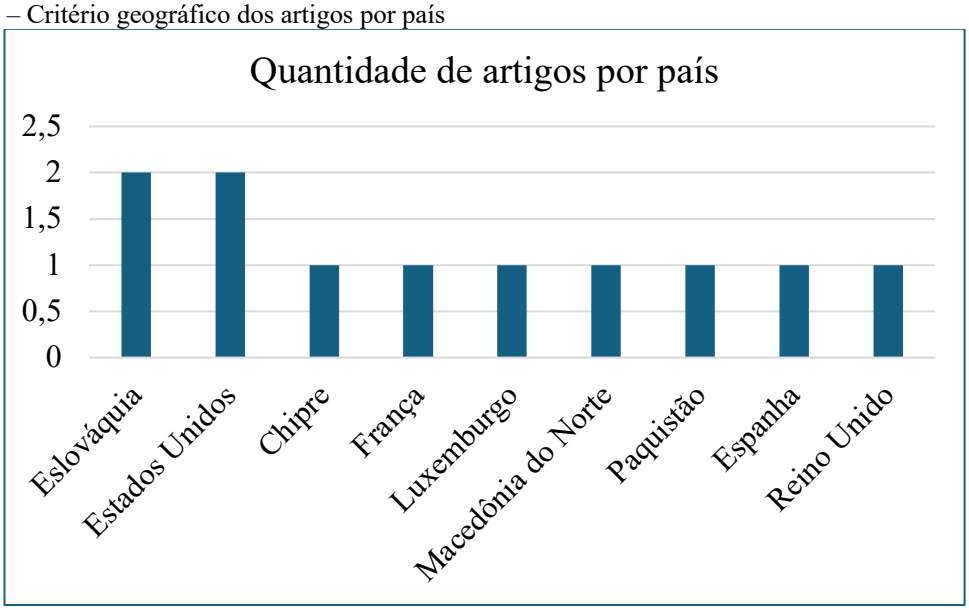
FIGURA 2 – Análise por subáreas



Fonte: Os autores (2024)

Por fim, foi analisado o critério geográfico dos artigos, a figura 3 exibe os países de publicação dos 7 artigos selecionados, como pode-se observar Eslováquia e Estados Unidos foram os que mais publicaram, sendo 2 cada um deles.

FIGURA 3 – Critério geográfico dos artigos por país



Fonte: Os autores (2024)

3.2 – Análise de conteúdo

Na análise de conteúdo deste estudo, inicialmente obteve-se um quadro contendo o ano de publicação dos artigos, seus respectivos autores, as palavras-chave utilizadas e seus títulos, ele está apresentado no Quadro 1. Essa estrutura organizou os dados de forma clara e sistemática, facilitando a análise e compreensão dos resultados obtidos.

QUADRO 1 - Apresentação dos artigos da revisão sistemática de literatura

Ano	Autores	Palavras-chaves	Título
2024	Soomro *et al.*	*COVID-19; employability skills; job satisfaction (JS); organizational commitment (OC); Perceived employability (PE); perceived job insecurity*	*Job insecurity in COVID-19: A longitudinal study*
2024	Grenčíková, Španková e Kordoš	*flexibility; generation cohorts; home office; labor market; productivit*	*The impact of home office on employee productivity and work balance*
2023	Gallagher *et al.*	*Hybrid work; Office ergonomics; sit-stand workstations; Work from home*	*Ergonomics Advances in Office Work and Work-from-Home*
2022	Martin, Hauret e Fuhrer	*COVID-19; Cross-Sectional Studies; Humans; Job Satisfaction; Occupational Stress; SARS-CoV-2; Surveys and Questionnaires; Teleworking; Workplace*	*Digitally transformed home office impacts on job satisfaction, job stress and job productivity. COVID-19 findings*
2022	Prodanova e Kocarev	*COVID-19; Dedication; Productivity; Remote work; Satisfaction; Telecommuting*	*Employees' dedication to working from home in times of COVID-19 crisis*
2022	Tumová *et al.*	*decision-making; Ergonomics; human resources; logistics processes*	*The Importance of the Study and Work Environment Ergonomics for Today's and Future Managers and Logistics Specialists*
2021	Rana *et al.*	*COVID-19; Digitalisation; Pandemic; Remote Work; Smart Home*	*Working in a Smart Home-office: Exploring the Impacts on Productivity and Wellbeing*

Fonte: Os autores (2024)

A nuvem de palavras das palavras-chaves dos artigos selecionados está apresentada na Figura 4. Nesta figura percebe-se que *"remote", "office", "work", "productivity", "home"* e *"ergonomics"* foram os termos que apareceram com maior frequência. Elas aparecem devido aos títulos e as palavras chaves, porém observa-se que as palavras secundarias como *"flexibility", "decision-making"* e *"hybrid"* são palavras que se referem ao *home office* e suas características.

FIGURA 4 – Nuvem de palavras das palavras-chaves dos artigos



Fonte: Os autores (2024)

Realizou-se também uma nuvem de palavras com as palavras dos resumos dos 7 artigos, como destaque observa-se "produtividade", "funcionários", "ergonomia", "bem-estar", "estresse" e "COVID - 19". Estas palavras estão relacionadas ao trabalhador e suas características que foram maiores estudadas com maior frequência devido ao COVID – 19.

FIGURA 5 – Nuvem de palavras organizada a partir dos resumos dos artigos


produtividade
durante
resultados
escritório
satisfação
trabalhadores
uso
covid-19
remoto
ergonomia
saúde
sobre
casa
percebida
funcionários
bem-estar
estresse
ferramentas
dados
pandemia
home
futuro
artigo
casas
digitais
empresas
tarefas
pesquisa
domésticos
lugar
ambiente
tecnologias
facilidade
indivíduos
insegurança
teletrabalhadores
estudos
bloqueio
escritórios
aumento
necessidade
processos
tecnologia
aspectos
serviço
meio
efeitos
análise
evolução
intenção
utilizando
gerentes
utilidade
percebido
vida
relevância
embora
comunicação
contrário
usos
hedônicas
adequado
trabalham
suas
seus
foram
explorar
relação
nova
mental
parece
alcançada
afetas
condições
tinham
implementação
controle
confinamento
perfis
primeiros
forma
negativamente
significativamente
impactos
diversos
logísticas
inteligentes
office
sua
organização
empregabilidade
estudo
informações
isso
teorias
vantagens
seleção
objetivo
entre
trabalhando
teóricas
componentes
segundo
questionário
coletaram
devido
especialistas
principais
fluxo
painel
quatro
partir
continuar
implicações
atitude
adversos
semanal
moderada
contribuem
pessoal
físico
tipos
práticas
novas
fatores
moderadas
empregados
influencia
utilizados
setembro
considerando
sucessivos
apresenta
hierárquica
estudadas
forçados
indicado
adaptação
fundamentais
importante
impacto
realizadas
usos
intenções
colaborativas
acrescenta
pessoais
respostas
esses
serviço
utiliza
contrário
comunicação
influencia
utilizados
empregados
moderadas
semanal
futuras
destacar

Em seguida, foi disponibilizado o quadro 2 que destacou os impactos da adoção do *home office* nos trabalhadores, identificados nos artigos selecionados, juntamente com os respectivos autores.

QUADRO 2 - Impactos da adoção do *home office*

Impactos da adoção do *home office*	**Autores**
Insegurança no trabalho	(Soomro *et al*., 2023)
Estresse	(Soomro *et al*., 2023); (Martin; Hauret; Fuhrer, 2022)
Maior produtividade no trabalho	(Grenčíková; Španková; Kordoš, 2024); (Gallagher *et al*., 2023); (Martin; Hauret; Fuhrer, 2022); (Prodanova; Kocarev, 2022); (Tumová *et al.,* 2022); (Rana *et al*., 2021)
Sentimento de isolamento	(Grenčíková; Španková; Kordoš, 2024)
Preferência ao trabalho híbrido	(Grenčíková; Španková; Kordoš, 2024)
Efeitos negativos a saúde mental.	(Grenčíková; Španková; Kordoš, 2024); (Gallagher *et al*., 2023); (Martin; Hauret; Fuhrer, 2022); (Prodanova; Kocarev, 2022); (Tumová *et al.,* 2022); (Rana *et al*., 2021)
Ergonomia	(Gallagher *et al*., 2023); (Prodanova; Kocarev, 2022); (Tumová *et al.,* 2022)

Fonte: Os autores (2024)

A análise dos impactos do *home office* revela uma gama de efeitos que abrangem tanto benefícios quanto desafios. Seis dos sete estudos apontam para um aumento na produtividade e nos efeitos negativos a saúde mental dos trabalhadores que são preocupações significativas que precisam ser abordadas (Grenčíková; Španková; Kordoš, 2024); (Gallagher *et al*., 2023); (Martin; Hauret; Fuhrer, 2022); (Prodanova; Kocarev, 2022); (Tumová *et al.,* 2022); (Rana *et al*., 2021), como benefícios tem a flexibilidade (Grenčíková; Španková; Kordoš, 2024) e a possibilidade de trabalhar em um ambiente mais confortável (Gallagher *et al*., 2023); (Prodanova; Kocarev, 2022); (Tumová *et al.,* 2022). A preferência por um modelo de trabalho híbrido (Grenčíková; Španková; Kordoš, 2024), combinando o *home office* e presencial, surge como uma solução equilibrada, permitindo que os trabalhadores usufruam dos benefícios do *home office* enquanto mitigam seus aspetos negativos. Além disso, o uso de ferramentas digitais colaborativas e a implementação de tecnologia de casas inteligentes são aspetos fundamentais para otimizar o desempenho e o bem-estar no *home office* (Rana *et al*., 2021). A seguir, foram apresentadas os desafios, lacunas e direções futuras encontrados na literatura.

3.3 – Desafios, Lacunas e Direções Futuras em Produtividade e Ergonomia

A análise crítica da literatura existente revela diversas lacunas e sugere direções promissoras para pesquisas futuras no campo do *home office* e ergonomia. Martin, Hauret e Fuhrer (2022) destacam limitações significativas em estudos recentes. Primeiramente, a falta de dados sobre o fluxo real de informações recebidas por trabalhadores do *home office* impede uma

compreensão completa dos impactos do *home office*. Em segundo lugar, a ausência de informações sobre a qualidade dos equipamentos digitais dos trabalhadores do home office sublinha a necessidade de considerar este aspecto na avaliação do bem-estar e produtividade durante o confinamento. Além disso, as variações nos resultados entre diferentes países, devido a diferenças socioeconômicas, legais e culturais, ressaltam a necessidade de estudos mais abrangentes e comparativos.

Prodanova e Kocarev (2022) oferecem sugestões cruciais para pesquisas futuras. Eles propõem a expansão da amostra por meio de uma coleta de dados mais ampla, representando diversos setores e regiões para comparação efetiva. Além disso, incentivam a investigação da relação entre qualificações educacionais inferiores e a adaptação ao *home office*, contextualizando esses aspectos com as características do trabalho e da indústria. A inclusão de informações detalhadas sobre o país de origem dos funcionários é recomendada para enriquecer análises futuras sobre dedicação ao *home office* em diferentes contextos nacionais.

Por fim, Tumová *et al.* (2022) enfatizam a importância da ergonomia no ambiente de estudo e trabalho. Seu estudo destaca a necessidade de conscientização sobre os princípios ergonômicos entre gestores e especialistas em logística. Recomendações práticas são fornecidas para melhorar o bem-estar e a produtividade dos trabalhadores, incluindo o uso de dispositivos ergonômicos e a implementação de práticas logísticas que promovam condições de trabalho saudáveis e eficientes.

Em suma, esta revisão sistemática da literatura destaca desafios e oportunidades significativas para futuras pesquisas em *home office*, ergonomia e adaptação às novas realidades laborais.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo empregou a metodologia RSL para investigar os impactos do *home office* na produtividade dos trabalhadores, destacando-se como uma ferramenta robusta para sintetizar e analisar evidências científicas de múltiplos estudos. A RSL, conforme descrita por Roever (2020) e Whittemore e Knafl (2005), proporciona uma visão abrangente sobre um tema específico, contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento teórico na área estudada.

Inicialmente, foram identificados 65 artigos na base de dados Scopus, dos quais apenas 7 foram selecionados após análise dos critérios de inclusão. A escolha da base *Scopus* se

mostrou adequada devido à sua vasta gama de artigos relevantes para a pesquisa. Os artigos selecionados foram analisados quanto aos impactos do *home office* na produtividade dos trabalhadores, utilizando a consulta SQL específica *(TITLE-ABS-KEY ({home office}) AND TITLE-ABS-KEY ({impacts}) AND TITLE-ABS-KEY ({productivity})).*

A análise quantitativa dos dados revelou uma distribuição diversificada dos artigos selecionados ao longo dos anos, com uma concentração significativa na área de Negócios, Gestão e Contabilidade", conforme demonstrado pela figura 1. Quanto à análise de conteúdo, destacou-se a frequência das palavras-chave *"remote", "office", "work", "productivity", "home"* e *"ergonomics"* nos artigos analisados, evidenciando os temas mais abordados na literatura recente sobre o tema.

Os resultados indicam uma série de benefícios do *home office*, como flexibilidade e conforto ambiental, mas também desafios significativos, incluindo preocupações com a saúde mental e a gestão do trabalho. A análise crítica dos estudos também identificou lacunas importantes na literatura, como a falta de dados detalhados sobre o fluxo de informações recebidas por trabalhadores do *home office* e a variação dos resultados entre diferentes contextos socioeconômicos e culturais.

As sugestões de estudos futuros propostas por Martin, Hauret e Fuhrer (2022), Prodanova e Kocarev (2022), e Tumová *et al.* (2022) enfatizam a necessidade de ampliar as amostras de pesquisa, explorar mais profundamente as relações entre qualificações educacionais e adaptação ao *home office*, e melhorar a conscientização sobre ergonomia no ambiente do *home office*.

Em suma, esta revisão sistemática de literatura não apenas proporcionou os impactos do *home office* na produtividade, mas também delineou caminhos para futuras investigações que podem aprimorar as práticas organizacionais e políticas públicas relacionadas ao *home office*.

5 – AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

REFERÊNCIAS

APPEL-MEULENBROEK, Rianne et al. Perceived health and productivity when working from home during the COVID-19 pandemic. **Work**, v. 76, n. 2, p. 417-435, 2023.

BŁASZCZYK, Michał et al. Implications of the COVID-19 pandemic on the organization of remote work in IT companies: the managers' perspective. **Sustainability**, v. 15, n. 15, p. 12049, 2023.

CAUCHICK-MIGUEL, Paulo Augusto. **Metodologia científica para engenharia**. Elsevier Brasil, 2019.

COSTA, Chiara et al. Work performance, mood and sleep alterations in home office workers during the COVID-19 pandemic. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 4, p. 1990, 2022.

GALLAGHER, Kaitlin M. et al. Ergonomics Advances in Office Work and Work-from-Home. In: **Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society Annual Meeting**. Sage CA: Los Angeles, CA: SAGE Publications, 2023. p. 346-349.

GRENČÍKOVÁ, Adriana; ŠPANKOVÁ, Jana; KORDOŠ, Marcel. The impact of home office on employee productivity and work balance. **Problems and Perspectives in Management**, v. 22, n. 1, p. 244-254, 2024.

KNARDAHL, Stein; CHRISTENSEN, Jan Olav. Working at home and expectations of being available: effects on perceived work environment, turnover intentions, and health. **Scandinavian journal of work, environment & health**, v. 48, n. 2, p. 99, 2022.

MARTIN, Ludivine; HAURET, Laetitia; FUHRER, Chantal. Digitally transformed home office impacts on job satisfaction, job stress and job productivity. COVID-19 findings. **Plos one**, v. 17, n. 3, p. e0265131, 2022.

PRODANOVA, Jana; KOCAREV, Ljupco. Employees' dedication to working from home in times of COVID-19 crisis. **Management Decision**, v. 60, n. 3, p. 509-530, 2022.

RANA, Omer et al. Working in a smart home-office: exploring the impacts on productivity and wellbeing. 2021.

ROEVER, Leonardo. Guia prático de revisão sistemática e metanálise. 2020.

SOOMRO, Shuaib Ahmed et al. Job insecurity in COVID-19: A longitudinal study. **Human Systems Management**, n. Preprint, p. 1-13, 2023.

TUMOVÁ, Dominika et al. The Importance of the Study and Work Environment Ergonomics for Today's and Future Managers and Logistics Specialists. **LOGI–Scientific Journal on Transport and Logistics**, v. 13, n. 1, p. 119-129, 2022.

VILELA, Lailah Vasconcelos de Oliveira; ASSUNÇÃO, Ada Ávila. Os mecanismos de controle da atividade no setor de teleatendimento e as queixas de cansaço e esgotamento dos trabalhadores. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 20, p. 1069-1078, 2004.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. **Journal of advanced nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.